

ATA Nº 009/2011

Aos 8 (oito) dias do mês de junho de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Em seguida pediu um minuto de silêncio em respeito ao professor de música Arnaldo Gregory, falecido recentemente. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº008/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº008/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 19 de maio a 8 de junho, merecendo destaque: Mensagem eletrônica encaminhada pela Secretaria da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, contendo comunicado de recebimento do ofício nº029/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Correspondência da Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal, contendo registro de recebimento do ofício nº084/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$32.947,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício circular externo MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF nº43/2011 da Secretaria Nacional de Assistência Social, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome contendo informações sobre a transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada. Ofício nº1206/2011-GAC do Gabinete Civil do Estado do Rio Grande do Norte, contendo confirmação de recebimento do ofício nº049/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$18.733,45 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Of.017-03/2011 SMPICT da Secretaria de Planejamento, Indústria, Comércio e Turismo, contendo convite para audiência pública sobre o Plano Diretor, a ser realizada na comunidade católica do Bairro Passo de Estrela, no dia 9 de junho. Indicação nº039/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente ao repasse de recursos financeiros para o CONSEPRO. Indicação nº040/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à parceria da Prefeitura com o DAER para obras de melhoria na ponte sobre o Arroio Sampaio, em ponto da RS-130. Indicação nº041/2011 subscrita pela vereadora Anastácia Zart, referente à denominação do novo prédio que abriga a unidade básica de saúde. Indicação nº042/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à recuperação de acessos em propriedades particulares localizadas ao longo do trecho asfaltado da RS-130, em Linha Bom Fim. Indicação nº043/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à recuperação do calçamento da Rua Oscar Lopes da Silva, no Bairro Vila Rosa. Indicação nº044/2011 subscrita pelo vereador Roque Gerhardt, referente à construção de um abrigo de alvenaria em ponto de parada de ônibus da Linha Nova. Indicação nº045/2011 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à implantação de rede de esgoto na Rua das Gardêneas, no loteamento popular do Bairro Vila Rosa. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº504-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi lido o ofício GP nº151/2011 do Gabinete do Prefeito Rudimar Müller, contendo respostas ao ofício nº099/2011 da Câmara de Vereadores. Por determinação do Presidente da Mesa Diretora, o projeto foi mantido retido para estudos. Projeto de Lei Nº510-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº511-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, o qual foi aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Diante disso, o

projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão posterior**. Projeto de Lei Nº512-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA REDAÇÃO DO ARTIGO 55 DA LEI Nº288-04/1992 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº513-03/2011 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº514-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, CONCEDER BEM MÓVEL DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**: Foi apresentada verbalmente pelo vereador José Gerhardt uma proposta de emenda para incluir §2º no art. 4º, proibindo o uso do veículo cedido para entrega de ranchos do mercado do sindicato. Colocada em votação, a emenda foi aprovada com 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Adair da Silva, Anastácia Zart e Valdori da Silva. Colocado em votação com a emenda, o projeto de lei foi **aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Lovani Weiand. Projeto de Lei Nº515-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA A DENOMINAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES (COMEN) E DO FUNDO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Anteprojeto de Lei Nº002/2011, apresentado pelo vereador César Marmitt, **QUE INSTITUI PROGRAMA DE REAPROVEITAMENTO E DESCARTE CORRETO DO LIXO, aprovado por unanimidade**. Proposição Nº005/2011 de autoria do vereador César Marmitt **QUE SUGERE ESTUDO E ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA AUMENTAR O VALOR DO VALE-REFEIÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CRUZEIRO DO SUL, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº007/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A FEIRA DE AGASALHOS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pela vereadora Anastácia Zart. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº503-03/2011, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo, o Presidente Roque Gerhardt avisou os demais pares sobre a realização de uma sessão solene, no próximo dia 22 de junho, para o descerramento do quadro do vereador Zeno Puhl na Galeria de Vereadores Homenageados. Na mesma ocasião haverá também um ato solene para registrar a entrega de materiais comprados pelo CONSEPRO para a Brigada Militar.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento criticando a situação da estrada dos coqueiros, localizada em Linha Sítio. Comentou que a situação está terrível e que uma equipe da Administração Municipal foi até determinado ponto para patrolar a via. Citou que o serviço foi feito, sendo que, no entanto, não colocaram material. Conforme o Edil, o Sr. Airton possui uma firma de aipim naquela região e que ele não consegue mais tirar os caminhões do seu pátio, devido ao serviço ruim feito na estrada. Falou que o ônibus escolar não passa com aquelas péssimas condições e que o mesmo ocorre com o ônibus de linha. Afirmou que a dificuldade também é sentida por motoristas de carros e caminhões. No seu entendimento, faltou vontade ou planejamento para execução dos trabalhos. Disse que o trabalho feito virou uma lambança e que ficou pior do que chiqueiro de porco. Ressaltou que aquilo é uma vergonha e que serão necessários cerca de cinco meses para a estrada secar bem e receber material. Segundo palavras do Camarista, quando não se tem material ou vontade, não se deve fazer nada. Prosseguindo, contou que ouviu na Rádio Independente no dia anterior outra reclamação sobre o Secretário de Estradas, Sr. Volmir Dullius. Conforme denúncia relatada pelo cidadão, existem lugares no interior de Cruzeiro do Sul onde não se consegue mais transitar, em razão do excesso de mato nas margens das estradas. Frisou que é preciso parar os veículos e transitar a pé, pois o interior está em um abandono total. Disse que a situação com chuva é diferente e que os serviços devem ser feitos antes. Pediu para os vereadores da situação para trabalhar nesse sentido e apresentar pedidos para a Administração Municipal. Referiu que o colega Laudemiro Zart poderia descer do muro e se posicionar de um lado ou outro, além de pedir lixeiras e melhorias em estradas para as comunidades. Comentou que o seu par não deveria somente votar com o governo, mas sim pedir serviços nas estradas onde passa com o seu caminhão de leite. De acordo com o Edil, a comunidade está reclamando das coisas que não estão boas. Enfatizou que quando um vereador não trabalha, está caracterizada a improbidade administrativa.

Após isso, mencionou que é proibido aos vereadores participarem de qualquer comissão. Citou que a lei veda a participação em comissões, sociedades e ligas. No seu entendimento, o vereador está sujeito à cassação do mandato, devendo ter cuidado ao participar de comissões e diretorias. Prosseguindo, comentou o anteprojeto de lei apresentado pelo colega César Marmitt, avaliando-o como bom. Falou que a preocupação com o lixo é válida e apontou que faltam lixeiras na cidade. Citou que no Loteamento Fick, localizado no Bairro Cascata, as pessoas estão solicitando lixeiras há cerca de cinco anos. Afirmou que sobre o caminhão de recolhimento também existem reclamações. Conforme o Vereador, este é o trabalho de fiscalização e cobrança que deve ser feito por quem foi eleito para ocupar uma vaga no Poder Legislativo. Enfatizou que não é seu papel apenas defender os atos da Administração Municipal. Referiu que o colega César Marmitt fez muito bem, apontando que ele, apesar de ser do partido da situação, está defendendo os votos das pessoas que lhe depositaram confiança. Opinou que todos os vereadores deveriam agir assim e que aqueles que não passarem novamente irão se questionar onde cometeram o erro. Disse que isso já aconteceu com muitos vereadores que foram “bonzinhos”. Destacou que o povo não quer mais saber da venda de votos, mas sim de trabalho. Dando seguimento, comentou a questão da iluminação pública. Citou que existem muitas luminárias queimadas. Conforme relato, nas imediações da propriedade do “Catito” e do CTG não há mais luz. Afirmou que na Linha Maravalha, Linha Lotes e Linha Santarém existem vários pontos com lâmpadas queimadas. Lembrou que em oportunidade anterior já solicitou a disponibilização do eletricitista para percorrer a cidade e o interior no turno da noite, objetivando identificar os pontos a serem recuperados. Argumentou que durante o dia não se consegue perceber os pontos com lâmpada queimada e que poderá se pagar hora extra para o servidor verificar a situação nas várias comunidades onde está difícil lidar com a falta de luz. Prosseguindo, reforçou o pedido do colega Adair da Silva, dizendo que é preciso verificar a iluminação também nas imediações da propriedade do Sr. Airton. Comentou que o colega pediu também um bueiro para uma vizinha e que isso já faz anos. Contou que aquela senhora lhe entregou um bilhete com a informação de que uma equipe foi há mais de uma semana na casa, para marcar os serviços, sendo que depois disso ninguém mais retornou. Avaliou que isso causa uma situação ruim para o vereador da comunidade, o qual tenta defender os interesses locais, já que a Administração Municipal não ajuda. Falou que o vereador Adair da Silva é ativo e que deveria ser mais atendido nos serviços solicitados. Em seguida, comentou que está acontecendo uma distribuição de canos terrível, já que está sobrando canso sobrando em tudo o que é casa, em alguns lugares. Mencionou que na zona alta do Município têm canos de sessenta e oitenta centímetros. Disse que a situação lembra a passagem do Papai Noel distribuindo canos. Segundo palavras do Edil, deve ter alguém fazendo campanha antecipada. Ponderou que os vereadores não podem defender isso e desmentir as reclamações contra os administradores. Argumentou que os camaristas ganham um salário baixo, porém estão eleitos para defender a população por quatro anos. Comentou que os vereadores deveriam ter coragem de dizer que o Prefeito está agindo de maneira errada e que algumas pessoas não podem continuar ganhando dobrado, enquanto outros cidadãos ainda não foram atendidos com nenhum serviço ou material. Destacou que os vereadores precisam trabalhar e que cabe improbidade administrativa para aqueles que forem omissos. Citou que quem não trabalha deve dar lugar para os suplentes. Referiu que é preciso mostrar serviços, dando o exemplo da atuação do colega Valdori da Silva em prol da comunidade do Bairro Passo de Estrela. Falou que o colega poderia se mudar de endereço para garantir que os demais moradores sejam atendidos com máquinas e serviços. Após isso, lamentou o fato de que a colega Anastácia Zart conseguiu atrasar mais uma vez a votação do projeto para construção do ginásio do Bairro Vila Célia. Mencionou que a colega chegou a falar para a imprensa que os colegas de oposição estavam trancando o projeto. Ressaltou que na presente sessão a colega segurou na mão o papel e não apresentou-o para o Presidente da Mesa. Avaliou a falha como terrível e disse que a comunidade do bairro ajudou a eleger os vereadores. Falou que o documento deveria ter sido entregue para a Mesa Diretora. Reconheceu que a colega não agiu de má fé e avaliou que houve um pouco de falta de atenção. Disse que dessa vez a culpa não poderá mais ser dada para a oposição, pois o voto dos vereadores seria favorável ao projeto. Citou que a colega não poderia ter segurado o papel na sua “sacolinha”. Quanto ao Bairro Vila Zwirtes, referiu que este parece

ser o “nordeste” de Cruzeiro do Sul. Ressaltou que os políticos só aparecem por lá em tempos de campanha eleitoral. Mencionou que, após reclamações na tribuna, foi mandado material para alguns pontos abandonados. De acordo com o Edil, é hora de todos darem as mãos e trabalharem em prol dos cruzeirenses. Falou ser muito boa a proximidade da próxima campanha eleitoral, a ser realizada no próximo ano. Ressaltou que será ótima a troca de Prefeito e que talvez seja eleito para o cargo um dos colegas vereadores, como o César Marmitt, Valdori da Silva, Roque Gerhardt ou Lovani Weiland. Conforme suas palavras, o nome do candidato José Iran é passado. Referente ao Conselho Municipal de Entorpecentes, parabenizou a presidente da entidade, a qual irá esclarecer fatos que desconhece. Quanto ao sindicato, comentou que não tem nada contra, porém irão haver reclamações sobre a cedência de um caminhão público para uso privado. Para encerrar, falou que irá informar que votou contra o projeto, sempre que for cobrado por isso. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** primeiramente agradeceu aos seus pedidos atendidos pelo Sr. Humberto Persch. Comentou que o Secretário de Agricultura foi de boa fé e lhe atendeu com alguns serviços requisitados. Em seguida, parabenizou a colega Anastácia Zart pela indicação do nome do falecido vereador Cleto Johner para denominação do novo prédio do posto de saúde. Parabenizou também o colega César Marmitt pela apresentação do anteprojeto de lei, relativo ao programa de aproveitamento e destinação correta do lixo. No seu entendimento, está mais do que na hora de alguém fazer algo para amenizar o problema. Após isso, contou que um cruzeirense entrou em contato para apresentar uma queixa sobre a área da saúde. Citou que a pessoa não estava com um bom estado de saúde e precisava fazer alguns exames. Conforme relato, a pessoa foi até o posto de saúde, onde lhe disseram que seria necessário esperar até o final do mês. O Edil destacou que os casos de urgência precisam ser atendidos. Ressaltou que é preciso fazer o bem para todos. Após isso, parabenizou a atuação do seu suplente Milton Beuren. Prosseguindo, apresentou queixa contra a empresa AES Sul e contou que no mês de sua licença enfrentou problemas de abastecimento. Falou que nos outros municípios também devem haver muitas reclamações. Ressaltou que no seu bairro ocorreu um episódio de falta de luz, o qual durou cerca de dezesseis horas. Explicou que, em decorrência da falta de energia elétrica, também faltou água para noventa moradores. Falou que um poste de luz quebrou e, durante o período da noite, a empresa não conseguiu realizar os trabalhos. Segundo relato, a queda do poste ocorreu no início da noite e, para restauração, foi necessária a vinda de uma equipe especializada. Reclamou que, no dia seguinte, a empresa aproveitou o toco que restou para colocar um poste seco com uma cinta. Segundo o Camarista, a mesma situação está se repetindo na localidade de Bom Fim. Enfatizou que quase já ocorreu um acidente e que a situação é lamentável. Mencionou que a concessionária não está dando a mínima atenção para os vereadores e para o Prefeito. Disse que a empresa faz pouco caso, mesmo quando se telefona para pedir urgência. Referiu que no episódio do Bairro São Gabriel, a empresa poderia ter vindo nas primeiras horas da manhã seguinte, sendo que só apareceu uma equipe por volta das onze horas. Falou que eles tomaram um cafezinho e foram embora sem fazer nada, deixando as pessoas sem luz e sem água. Dando seguimento, comentou que na estrada que dá acesso ao sítio do Sr. Dresch ainda não foi feito nada. Citou que a rua está tomada pela capoeira e que os motoristas dos veículos escolares já levaram roçadeiras manuais para baixar o excesso. Comentou que eles fizeram isso para conseguir passar e convidou os demais colegas para verificarem a situação. Indicou que o acesso pode ser feito pela estrada da residência do Sr. Valmor Schwarzbald. Argumentou que por lá moram cerca de vinte e cinco moradores, dentre as quais crianças que esperam o transporte escolar. Quanto ao tema da iluminação pública, concordou com a necessidade de melhorias e trocas de lâmpadas. Contou que nas imediações da Granja do Camilo Mallmann tem um morador esperando há um ano e meio pelo atendimento de seu pedido. Argumentou que por lá também moram crianças em idade escolar e pessoas que vão para o serviço cedo da manhã. Lamentou que várias fluorescentes estão precisando de substituição e apontou que falta força de vontade. Pediu para o secretário deixar o telefone ligado, para ao menos atender a população e responder que não dá para realizar os trabalhos. Por fim, reclamou que se tenta ligação durante um dia inteiro e não se consegue contato com o secretário. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como assunto inicial sua indicação apresentada na sessão anterior. Explicou que naquela ocasião abriu mão da tribuna para antecipar a

participação do Prefeito Rudimar Müller. Reforçou a solicitação de pintura das paredes do ginásio Orlando Eckert, do Bairro Centro. Disse que deve ser analisada a possibilidade de se vender espaços para as empresas fazerem publicidade. Argumentou que essa seria uma forma de se arrecadar fundos para a manutenção do referido espaço esportivo. Comentou que muitas pessoas têm reclamado das péssimas condições do telhado do prédio. Conforme o Edil, até mesmo os professores da Escola João de Deus apontam a dificuldade nos dias de chuva para se realizar as aulas de educação física com as turmas. Citou que a Municipalidade não dispõe de verbas para colocação de um novo telhado. Avaliou que, com a existência de goteiras, não adianta melhor o piso da quadra de esportes. Frisou que isso significa dinheiro perdido. Apontou que a Administração Municipal será capaz de avaliar a possibilidade de venda ou locação de espaços publicitários, de modo a garantir as reformas necessárias. De acordo com o Camarista, é preciso fiscalizar como se gasta o dinheiro público, já que esta é uma das funções para as quais os vereadores foram eleitos. Relatou que durante as obras de construção do muro do campo do Cruzeiro Foot Ball Club, na Rua General Neto, viu funcionários da Prefeitura trabalhando por vários dias juntamente com a empresa que ganhou a licitação. Pediu explicações sobre o contrato licitado para construção da calçada de passeio e referiu ser necessário esclarecer se o Município pode disponibilizar mão-de-obra com servidores públicos. No seu entendimento, a empresa vencedora da licitação deveria ser a responsável pela contratação dos trabalhadores. Ponderou que a empresa vencedora deveria fazer um bom trabalho e que isso não está sendo percebido pela população. Indicou que a Prefeitura dispõe de engenheiros e técnicos, ressaltando que estes não estão fiscalizando a obra de maneira adequada. Destacou que a revitalização da Rua General Neto está sendo muito mal executada. Referiu que no memorial descritivo da licitação consta a previsão de se rejuntar as calçadas com cimento. Contou que chamou o Vice-Prefeito para mostrar a irregularidade e que mesmo assim as calçadas continuaram sendo rejuntadas somente com areia. Ressaltou que a obra ainda não foi concluída e que as pessoas já estão sentindo os pontos onde a calçada já está cedendo. Alertou que isso ocasionará transtornos e acidentes com as pessoas, as quais poderão se sentir prejudicadas e cobrar da Prefeitura na Justiça. Citou que já existem processos judiciais contra o Município, em razão de ruas mal cuidadas. Opinou que deveria ser interesse da Administração Municipal fiscalizar a forma como a construtora está realizando a obra. Dando seguimento, disse que o colega Sergio Backes falou muito bem sobre as reclamações contra a concessionária AES Sul. Mencionou que a empresa é motivo de debates entre todos os Prefeitos de municípios atendidos por ela. Falou que várias lideranças comunitárias também costumam reclamar da AES Sul e, por outro lado, elogiar a Certel, cuja cooperativa está fornecendo energia elétrica com muito mais competência e agilidade. Relatou que no episódio da enchente em Marques de Souza, tudo estava regularizado em cerca de dez dias. Lembrou que a rede de energia tinha sido praticamente toda danificada. Conforme o Vereador, a AES Sul sempre gera polêmica. Disse que só o Prefeito Rudimar Müller tem elogiado a concessionária e percebido investimentos desta em Cruzeiro do Sul. Referiu que o colega Laudemiro Zart, na última sessão, questionou o Prefeito sobre a AES Sul e a resposta foi relativa a um acerto feito em prol de novos investimentos. Citou que a Administração Municipal está pagando a dívida com a concessionária em troca de melhorias do fornecimento de energia e que, mesmo assim os vereadores têm reclamado. Segundo seu entendimento, o Prefeito falou muito e distorceu as perguntas que lhe foram feitas. Apontou que o Prefeito “falou, mas não disse nada”. Comentou que faltou falar sobre o dinheiro investido e que apenas se registrou a execução de um quilômetro de asfalto em Linha Bom Fim. Elogiou a qualidade da obra e parabenizou os responsáveis pela conquista da obra na RS-130. Citou que para a obra teve uma contrapartida de quinhentos mil reais do Município. Cobrou repostas para as obras do anel viário, cujo projeto teve foto publicada no jornal e valor anunciado de um milhão e setecentos mil reais. Frisou que a dívida permanece, pois não se sabe onde está a verba. Referiu que a cada viagem que o Prefeito fazia com destino à Brasília, era noticiada a conquista de mais um ou dois milhões para aplicar em obras. Comentou que tudo está na promessa e que os recursos poderão entrar para uso do próximo Prefeito. Em seguida, o Vereador confirmou que realmente não tem mais ido ao gabinete do Prefeito há aproximadamente dois anos. Explicou que não tem mais motivos para ir até lá, pois todos os últimos pedidos deixaram de ter atendimento. Relatou que na última reunião que

marcou com o Prefeito, esteve presente o deputado Ênio Bacci, objetivando a obtenção de uma verba para recuperação da Casa do Morro. Afirmou que na ocasião também seria tratado sobre a liberação de cem mil reais para a comunidade de Linha 25 de Julho arrumar o seu salão. Mencionou que o Prefeito não teve o respeito de receber em seu gabinete o deputado e os demais membros da comitiva. Citou que, juntamente com ele e com o deputado, estavam o colega Roque Gerhardt, o Presidente do PDT e lideranças da comunidade interessada. De acordo com o relato, o Prefeito recebeu a comitiva no corredor, logo após a recepção da Prefeitura. Ressaltou que as pessoas foram convidadas a sentar no corredor, onde foram colocadas algumas cadeiras. Enfatizou que não irá mais levar para conversar com o Prefeito, pois este não deu o devido respeito para os membros da comunidade e os representantes políticos. Afirmou que não pretende mais visitá-lo, enquanto for o Prefeito de Cruzeiro do Sul. Sobre o comentário de respeito exigido em razão do ano eleitoral, discordou do Chefe do Executivo dizendo que esse respeito precisa ocorrer em todos os anos. Enfatizou que o respeito entre os dois poderes deve ser constante. Conforme suas palavras, os vereadores também precisam sempre se respeitar entre si. Frisou que sempre trabalha com respeito e que em nenhum momento falou mal da pessoa do Prefeito. Apontou que costuma falar mal apenas dos trabalhos que deixaram de ser feitos. Opinou que, como administrador, Rudimar Müller está deixando de cumprir o que prometeu em campanha. Falou que é só isso que quer, o que não significa nada demais. Referiu ser necessário cumprir o que foi prometido no Bairro Passo de Estrela. Lembrou que em Brasília, juntamente com o deputado federal Ênio Bacci foi tratado sobre verba de oitenta mil reais para construção de ginásio e não de quadra esportiva. Comentou que a responsabilidade de elaboração e envio do projeto para aproveitamento dos recursos federais era da Administração Municipal. Por fim, esclareceu que a responsabilidade do projeto não era do vereador e nem do deputado. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** deu início ao seu discurso falando sobre sua indicação para restauro dos acessos às propriedades particulares localizadas nas margens do trecho asfaltado, em Linha Bom Fim. Explicou que, com as obras de pavimentação da RS-130, o nível da rodovia foi elevado, dificultando as entradas nas residências. Falou que está difícil para os motoristas ingressarem na estrada e apontou que a melhoria requer serviços simples. Conforme sua explicação, serão necessárias algumas cargas de material para se espalhar nos acessos, de modo a garantir mais segurança nas paradas dos veículos. Citou que em alguns casos o nível dos acessos está tão elevado, que os carros chegam a encostar no asfalto, na hora do cruzamento. O Camarista pediu uma atenção especial da Administração Municipal para solucionar esse problema. Sobre sua indicação para recuperação do calçamento da Rua Oscar Lopes da Silva, localizada no Bairro Vila Rosa, argumentou que o problema é agravado nos dias de chuva. Relatou que um dos moradores do logradouro lhe reclamou a falta de manutenção. Enfatizou que os pedidos dos vereadores são encaminhados aos secretários municipais, dentre os quais alguns preferem que as reivindicações sejam feitas diretamente nas secretarias. Apontou que os vereadores estão mais próximos da comunidade e que, por isso, as pessoas lhes apresentam as demandas. Referiu que alguns secretários nem atendem o telefone e confirmou ser verdade que alguns até desligam o aparelho. Comentou que as indicações são o meio dos vereadores repassarem os pedidos da população para os administradores. Quanto à reforma do calçamento da Rua Oscar Lopes da Silva, complementou dizendo que os moradores estão insatisfeitos, pois na hora de cobrar a contribuição de melhoria atrasada, teve a ameaça de cobrança judicial. Mencionou que os moradores também têm o direito de cobrar pela manutenção do calçamento. Sugeriu para a Administração Municipal realizar as obras na rua, utilizando canos de um metro de bitola. Citou que o morador tem um vídeo feito em dia de chuva forte, contendo registro dos problemas ocasionados pela água. O Edil indicou para o Secretário de Obras providenciar a instalação de um bueiro, de modo a evitar que a chuvas continuem danificando o calçamento. Prosseguindo, comentou sua proposição para o aumento do valor do vale-refeição dos servidores municipais. Disse que já deixou claro que esta proposta representa o início de um trabalho de negociação entre os vereadores, imprensa, funcionários e gestores. Contou que a intenção é promover uma reunião entre os servidores públicos, objetivando a reposição da perda salarial. Após isso, abordou o seu anteprojeto de lei, através do qual propõe a adoção de um programa para reaproveitamento e descarte correto do lixo em Cruzeiro do Sul. Explicou que a ideia é tentar organizar ações e mobilizar as pessoas para ser feita

a coleta de acordo com as normas de proteção ambiental. Frisou que as lojas e demais empresas poderão se adequar, para evitar que as lixeiras sejam sempre o destino dos materiais aproveitáveis. Falou que a intenção é também aumentar a rentabilidade dos catadores. Citou que o trabalho poderá ser bem gerenciado e que é possível funcionar muito bem. Referente ao problema de um poste de luz, já comentado pelo colega Sérgio Backes, contou que alguns moradores da Linha Bom Fim lhe telefonaram para pedir solução. De acordo com o Vereador, algumas pessoas também lhe procuraram pessoalmente para expressar a preocupação com o perigo do poste, o qual está por cair nas imediações da ponte. Lembrou que uma pessoa muito querida já morreu há alguns anos em razão de choque elétrico, cujo acontecimento foi justamente em Linha Bom Fim. Citou que naquela ocasião um poste havia quebrado e o fio encostou na cerca da residência da vítima. Segundo relato, a morte aconteceu quando a pessoa foi pegar frutas no quintal de casa. Mencionou que é difícil entender a ineficiência da AES Sul. Disse que a empresa espera até que o poste caia ou mate uma pessoa, para depois trocar o poste com problemas e indenizar a família. Opinou que deveria haver muito mais atenção da parte da empresa concessionária. Ressaltou que se fala muito em privatização, porém no tempo da CEEE os serviços eram realizados de forma mais ágil. Questionou as vantagens das privatizações dos serviços públicos e apontou que tem sido difícil cobrar por bons trabalhos. Após isso, solicitou para a Administração Municipal uma atenção ao Bairro Glucostark, onde há uma rua com urgência de pavimentação. Destacou que vários projetos são encaminhados com o aproveitamento do superávit financeiro e lembrou que os moradores já receberam a promessa da melhoria. Lembrou que já se fez uma reunião com os interessados, sendo que os representantes da Prefeitura se mostraram dispostos a ajudar. Argumentou que as verbas do superávit são suficientes para a execução das obras de calçamento. Pediu para o Governo Municipal voltar os olhos para a questão da pavimentação de ruas, ressaltando que o pessoal precisa da melhoria. Explicou que a rua em questão é aquela localizada atrás da antiga fábrica de calçados Di Piacini, atual Única Calçados. Referente à limpeza realizada em rua do Bairro Vila Italiana, contou que foi lá colocado material e que o serviço não foi feito até o final da via. Disse que foi utilizado um saibro mais grosso, com pedras, e que uma das moradoras lhe telefonou reclamando a falta de manutenção na frente de sua residência. Conforme o Edil, mais meia carga de material seria suficiente para finalizar toda a rua. Opinou que o melhor teria sido utilizar material britado, ao invés de se disponibilizar material com pedra. Falou que o secretário responsável deveria prestar mais atenção na hora de definir o material certo e para o lugar certo. Ressaltou que em algumas estradas é preciso utilizar material mais grosso e em outras, onde o fluxo de movimento é menor, deve-se utilizar material mais fino. Para encerrar, comentou que é importante o secretário aprender sobre esses detalhes, pois já está há bastante tempo titulando a pasta e já deveria saber como fazer o seu trabalho. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** inicialmente comentou sua indicação do nome para a nova unidade básica de saúde. Falou da importância do falecido colega Cleto Johner, o qual fez muito pela área de saúde, tendo em vista sua atuação no Conselho Administrativo da Sociedade Hospital São Gabriel Arcanjo. Afirmou que o colega fez muito como vereador e que também foi uma pessoa muito amiga. Citou que ele se preocupava muito com a questão da saúde e que alguns poderiam dizer que ele era mais ligado à área da agricultura. De acordo com a Camarista, o colega teve mais relação com o setor primário no seu trabalho particular do dia-a-dia. Frisou que a saúde era uma de suas grandes preocupações como político e como ser humano. Relatou que conversou com o diretor Celso Weisheimer e que este se colocou a disposição para apoiar a denominação. Lembrou que homenageado fazia parte do conselho há vários anos, sendo que nos últimos tempos atuou como vice-presidente da diretoria, durante três gestões. Citou que ele chegou também a atuar como presidente da entidade hospitalar. A Vereadora agradeceu a presença de familiares do homenageado e disse estar grata por indicar o nome para o projeto que deverá ser aprovado posteriormente. Dando seguimento, parabenizou os trabalhos do Sr. Volmir Dullius, Secretário Municipal de Estradas. Ressaltou que muitos só ficam xingando o mesmo e que criticam as tarefas realizadas, apontando que alguns apenas falam muito. Lembrou que há cerca de um ano e meio apresentou uma indicação para elevação do nível da estrada próxima do Arroio Sampaio. Segundo a Edil, o trabalho foi feito e as cheias do arroio não deverão mais deixar a comunidade isolada. Falou

que agora os moradores não precisarão mais passar por Mato Leitão ou Santa Clara do Sul para acessar o Centro de Cruzeiro do Sul nos dias de enchentes. Avaliou o trabalho como muito bom e agradeceu o Sr. Rudimar Lermen pela cedência do material utilizado. Contou que também foi retirada uma curva perigosa da estrada daquela localidade. Frisou que a equipe da Secretaria de Estradas está trabalhando sim e que alguns trabalhos estão sendo percebidos em uma região. Confirmou que em algum ponto o secretário está atuando sim. Argumentou que não se pode fazer tudo de vez e que as chuvas também atrapalham o andamento dos trabalhos. Mencionou que na estrada de São Rafael, na frente da escola, também foram feitas melhorias, pois o barro era tanto que dificultava a passagem dos carros. Destacou que haviam muitas reclamações e que no dia seguinte o material foi disponibilizado para solucionar a dificuldade de trânsito. Avaliou que a estrada ficou muito boa e que parece um asfalto. Disse que é preciso manejar, pois o Governo Municipal está trabalhando. Sobre a votação do projeto de lei, mencionou que segurou o documento com o valor do depósito porque o Presidente já havia retido a matéria para vistas. Explicou que nesse momento achou por certo não interferir mais. Citou que o Prefeito respondeu em carta os questionamentos da Mesa Diretora e que foi informado por escrito que o dinheiro estava na conta. Refletiu que, mesmo com a informação de que estava tudo certo, mesmo assim não se deu crédito para votar o projeto. Referiu que os colegas quiseram ver o extrato da conta. Diante disso, falou que segurou sim. Após isso, comentou a cobrança do colega Ubirajara Marques por fiscalização dos vereadores. Sugeriu para o povo também vir fiscalizar se os vereadores estão participando das sessões do Poder Legislativo até o final. Citou que o colega não permanece até o fim e lembrou que o subsídio dos legisladores é para fazer todo o serviço. Enfatizou que as sessões costumam durar entre uma hora e meia e duas horas, devendo todos ficar até o encerramento. Ponderou que cada uma faz como acha certo e opinou que é importante participar. De acordo com seu relato, costuma participar de outras entidades e movimentos, como o COMEM e da Conferência da Saúde. Contou que o colega Ubirajara Marques costuma aparecer em alguns encontros somente para ser saudado e depois ir embora. Falou que o pessoal costuma questionar onde ele está. Referiu que ele marca presença, mas não participa dos debates e dos assuntos, para saber das conjunturas. Com relação ao encontro da saúde, disse ter julgado a atividade importante, porque foi possível perceber que não falta fazer muita coisa. Afirmou que existem vários programas sendo realizados. Segundo a Vereadora, a falta de materiais e as reclamações sobre a ambulância pouco apareceram. Comentou que a participação das pessoas também foi boa e que muitos usuários do posto de saúde estiveram presentes. Quanto ao tema da campanha do agasalho, contou que também participa das atividades. Disse que esteve colaborando na última doação realizada na comunidade católica e confirmou que parte das roupas foram vendidas. Opinou que muitas pessoas doam roupas boas e esperam que estas peças não sejam repassadas para pessoas que não lavam e as deixam atiradas. Frisou que está sendo feita uma conscientização e que com o tempo será valorizada a preservação dos agasalhos. Relatou que as pessoas não se negaram a pagar R\$0,50 (cinquenta centavos) e que ninguém reclamou pela cobrança. Explicou que algumas peças foram vendidas e que em outra ala havia uma quantidade maior para doação. Argumentou que aqueles sem condições de comprar, puderam receber as doações. Comentou que essas coisas primeiro precisam ser averiguadas, para depois se falar. Em seguida, parabenizou o colega César Marmitt pela preocupação com o problema do lixo. Comentou que existem vários fóruns em prol da preservação do meio ambiente, citando que no salão da comunidade católica foi realizada recentemente uma explanação do Sr. Gerson Kolling, servidor responsável da Prefeitura. Considerou muito importante a participação da Escola do Passo de Estrela, apontando que as crianças desenvolveram um projeto de destaque. Referiu que o programa foi apresentado também na AFUBRA, em Santa Cruz do Sul. De acordo com a Camarista, o projeto trata do aproveitamento dos insumos e plantio de temperos e hortaliças na própria escola. Por fim, refletiu que os vereadores devem participar dessas ações, ao invés de ficar futricando nas questões que o fulano faz ou deixa de fazer. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Elisângela Beatris Becker**, Presidente do Conselho Municipal de Entorpecentes, nesta cidade, a qual veio divulgar as ações do órgão. Inicialmente a oradora fez o registro de que está representando a Secretaria Municipal de Saúde e o COMEN, para trazer algumas informações. Prosseguindo, passou a

tecer os seguintes comentários: A lei de criação do conselho foi aprovada pelos atuais vereadores, em dezembro de 2009. Muito me admira um vereador ter questionado o conselho e não ter informações sobre o mesmo. Este conselho trata sobre políticas de combate ao uso de drogas. É um tema sobre o qual se fala muito na área da saúde. A equipe de saúde está muito preocupada com a questão e, por isso, em 2009 houve a discussão e a iniciativa de criar o conselho. Para a sessão de hoje da Câmara de Vereadores foi encaminhado projeto de lei para alterar o nome do conselho municipal, por sugestão do conselho nacional e do conselho estadual. Foi mantida a sigla COMEN, mas a denominação fica alterada para Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas. O Município nos deu a oportunidade da criação do conselho, o qual é composto por doze cadeiras, cuja representatividade contempla o setor público e o privado. São membros titulares e suplentes que compõem o conselho, sendo que a lei de criação estabelece constituição paritária, ou seja, participam seis membros da sociedade civil e seis membros do órgão governamental. Hoje as ações do conselho são de rodas de conversas. O conselho tem apenas um ano e meio de existência e no ano de 2010 estivemos organizando a parte burocrática. Cumprindo o protocolo dos conselhos, o COMEN estabeleceu seu regimento interno. Em 2011 estamos realizando as rodas de conversas com esclarecimentos sobre o uso de álcool e outras drogas. Estas conversas são realizadas na comunidade. A primeira delas foi realizada em Linha Sítio, à pedido da escola. Nesta ocasião tivemos a presença do Promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, o qual é um parceiro à causa. Já tivemos também uma roda de conversa na comunidade do Bairro Passo de Estrela. Todos os eventos são divulgados através da imprensa local, com bastante antecedência. Através das escolas, enviamos bilhetes convidando as famílias para participar da atividade. As pessoas podem discutir o tema e se apropriar de informações. Percebemos que ainda são poucos os interessados em debater o problema. Outra roda de conversa também já foi realizada na comunidade de São Rafael. À pedido da direção da Escola João de Deus, do Centro, também tivemos aqui uma roda de conversa. No mês de fevereiro tivemos o evento pré-carnaval, onde a Promotoria Pública de Lajeado foi parceira. Tivemos a participação do Promotor de Justiça Júlio, o qual veio contribuir com a ação e trazer muitas informações sobre o uso de bebidas alcoólicas por menores de idade. A proibição do consumo de bebidas por adolescente está prevista em lei federal e a restrição não tem sido praticada. Esta questão preocupa muito ao COMEN e aos profissionais da área da saúde. Sou pós-graduada na área de “terapia familiar” e trabalho muito na área de “dependência química”. Trabalho há sete anos no Hospital de Estrela, o qual tem uma unidade de desintoxicação. Realmente é algo assustador como vem se alastrando o consumo de entorpecentes. Neste momento estamos tendo a entrada de uma nova droga, que é o “oxi” e quem tem causado muita preocupação. Ainda não controlamos o uso do “crack” e já está surgindo outra droga. Esperamos ter a colaboração de mais parceiros à esta causa. Mensalmente encaminhamos para a Câmara de Vereadores um ofício solicitando o empréstimo da sala para as reuniões do COMEN e junto a este é feito o convite para todos os vereadores participarem. É comum ter a participação de apenas um ou dois vereadores nos encontros mensais. Hoje queremos trazer um pouco da angústia do conselho, pois nos sentimos só na luta contra o uso de entorpecentes. Poderíamos ter mais parcerias. Estamos planejando a primeira “Semana de Combate ao Uso de Drogas”. O dia 26 de junho é o Dia Mundial de Combate às Drogas”. Já que a questão preocupa tanto, precisamos tentar fazer algo. Nas rodas de conversa realizadas até o momento, a questão mais abordada pelos munícipes é sobre a falta de informações e conhecimento. Por isso solicitamos o espaço da tribuna, pois era preciso trazer informações sobre o COMEN. O conselho está bastante ativo. Em todas as reuniões a participação é de aproximadamente noventa por cento de membros presentes. Esse dado deve ser divulgado, pois os demais conselhos municipais não conseguem o mesmo índice de participação. No COMEN os conselheiros estão bem preocupados. Temos a participação de um consultor em dependência química. Temos a parceria da Brigada Militar e da Polícia Civil. Esperamos estar contribuindo com informações e contar com maior participação dos vereadores nas reuniões que acontecem sempre na terceira terça-feira do mês. Os encontros acontecem sempre na parte da tarde, com início às 13h30min. **QUESTIONAMENTO DO VEREADOR Roque Gerhardt** – O roteiro para as rodas de conversas nas escolas é pré-estabelecido ou cada comunidade deve encaminhar um pedido? No início do ano tentamos distribuir por núcleos, já que não teríamos pernas para realizar em cada

comunidade do Município, o qual é grande e possui muitas localidades. Nos falta o núcleo do Centro e da área de Linha Sampaio. Os pedidos podem ser apresentados nas reuniões ordinárias do COMEN, as quais são abertas. Encerrando sua participação, a representante do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas explicou que as visitantes podem inclusive fazer uso da palavra nas reuniões, sendo que somente não têm direito ao voto de conselheiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 22 de junho de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 8 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores